

STJ00119730



COLEÇÃO FÓRUM
BRASIL-FRANÇA
DE DIREITO PÚBLICO

Jacques Chevallier

TRADUÇÃO
Marçal Justen Filho

O ESTADO PÓS-MODERNO

1

Belo Horizonte

ef Editora Fórum

2009



COLEÇÃO FÓRUM
BRASIL-FRANÇA
DE DIREITO PÚBLICO



© 2008 Droit et Societé.
© 2009 da tradução brasileira Editora Fórum Ltda.

CHEVALLIER, Jacques. *L'État postmoderne*. 3^ª éd.
Paris: Librairie Générale de Droit et de Jurisprudence, 2008. (Collection Droit et Societé; v. 35).

A terceira edição de *O Estado Pós-Moderno* foi publicada originalmente em francês em 2008.
Esta tradução é publicada em acordo com a LGDJ – Lextenso Éditions.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico,
inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Texto revisado segundo o novo acordo ortográfico da língua portuguesa.

Editora Fórum Ltda.
Av. Afonso Pena, 2770 – 15^º/16^º andar – Funcionários – CEP 30130-007
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949
www.editoraforum.com.br
editoraforum@editoraforum.com.br

Editor responsável: Luís Cláudio Rodrigues Ferreira
Coordenação editorial: Olga M. A. Sousa
Revisor: Marcelo Belico
Bibliotecária: Fernanda de Paula Moreira – CRB 2629 – 6^ª Região
Capa, projeto gráfico e formatação: Walter Santos

<p>C527e.Pj</p> <p>Chevallier, Jacques</p> <p>● Estado Pós-Moderno = L'État post-moderne / Jacques Chevallier; prefácio de Marçal Justen Filho. Belo Horizonte: Fórum, 2009. (Coleção Fórum Brasil-França de Direito Público; 1)</p> <p>309 p. Título original: L'État postmoderne Tradução da 3ª edição francesa ISBN 978-85-7700-227-6</p> <p>1. Teoria do Estado. 2. Estado Pós-Moderno. I. Justen Filho, Marçal. II. L'État post-moderne. III. Coleção Fórum Brasil-França de Direito Público. IV. Título.</p> <p>CDD: 341.201 CDU: 321.01</p>
--

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

CHEVALLIER, Jacques. *O Estado pós-moderno*. Tradução de Marçal Justen Filho. Belo Horizonte: Fórum, 2009. 309 p. Título original: *L'État post-moderne*. ISBN 978-85-7700-227-6. (Coleção Fórum Brasil-França de Direito Público; 1).

Sumário

Apresentação

Marçal Justen Filho	9
---------------------------	---

Introdução

Do Estado moderno.....	13
... Ao Estado pós-moderno.....	16

Capítulo 1

A reconfiguração dos aparelhos do Estado.....	23
---	----

<i>Seção preliminar: a crise da arquitetura estatal</i>	23
---	----

I. O modelo estatal	24
---------------------------	----

A) <i>Construção</i>	24
----------------------------	----

B) <i>Expansão</i>	28
--------------------------	----

II. O fim do protetorado estatal	29
--	----

A) <i>A reavaliação do lugar do Estado</i>	29
--	----

B) <i>A dinâmica da globalização</i>	32
--	----

<i>Seção 1: o reforço das relações de interdependência</i>	38
--	----

I. O Estado enquadrado	38
------------------------------	----

A) <i>Uma base de valores</i>	38
-------------------------------------	----

B) <i>A estrutura institucional</i>	41
---	----

II. O Estado rivalizado.....	48
------------------------------	----

A) <i>Os operadores econômicos</i>	48
--	----

B) <i>As organizações não-governamentais</i>	50
--	----

C) <i>As redes transnacionais</i>	53
---	----

III. O Estado englobado	54
-------------------------------	----

A) <i>A integração regional</i>	54
---------------------------------------	----

B) <i>A lógica supranacional</i>	55
--	----

<i>Seção 2: A redefinição das funções estatais</i>	59
--	----

I. O Estado garante	61
---------------------------	----

A) <i>A coesão social</i>	61
---------------------------------	----

B) <i>A segurança</i>	64
-----------------------------	----

II. O Estado supervisor.....	69
------------------------------	----

A) <i>Do Estado operador ao Estado regulador</i>	69
--	----

B) <i>Do Estado dirigista ao Estado estrategista</i>	74
--	----

III. O Estado protetor	77
------------------------------	----

A) <i>A reavaliação do Welfare State</i>	78
--	----

B) <i>A lógica da solidariedade</i>	80
---	----

<i>Seção 3: A atenuação da singularidade estatal</i>	81
--	----

I. O Estado desmitificado.....	82
--------------------------------	----

A) <i>Do dogma do interesse geral ao imperativo de eficácia</i>	84
---	----

B) <i>Do gerenciamento público ao novo gerenciamento público</i>	85
--	----

II. O Estado banalizado.....	87
A) A contestação ao direito administrativo.....	87
B) O refluxo do direito administrativo.....	89
III. O Estado Reformado.....	94
A) A concepção avaliacional.....	94
B) A nova gestão pública.....	96
Seção 4: A fragmentação da estrutura estatal.....	98
I. O Estado policêntrico.....	99
A) As estruturas de intervenção.....	99
B) Os dispositivos de regulação.....	100
II. O Estado territorial.....	102
A) A desconcentração.....	103
B) A descentralização.....	104
C) O neofederalismo.....	106
III. O Estado segmentado.....	108
A) A personalização.....	109
B) A responsabilização.....	110
C) A externalização.....	112

Capítulo 2

As transformações do direito.....	115
Seção preliminar: A crise da modernidade jurídica.....	116
I. Os alicerces do direito moderno.....	116
A) O império da Razão.....	117
B) O reino do indivíduo.....	119
II. O abalo das fundações.....	120
A) A crise da racionalidade jurídica.....	121
B) O refluxo do subjetivismo.....	123
Seção 1: O surgimento de uma sociedade de direito.....	125
I. A juridicização.....	126
A) A proliferação dos textos.....	127
B) A explosão do contencioso.....	131
II. A hipersubjetivização.....	134
A) A afirmação dos direitos subjetivos.....	134
B) O sancionamento das ilicitudes pessoais.....	139
Seção 2: O esfacelamento da regulação jurídica.....	144
I. Um direito plural.....	144
A) O direito extraestatal.....	145
B) O direito supraestatal.....	148
C) O direito infraestatal.....	150
II. Um pluralismo ordenado.....	154
A) Encaixamento.....	154
B) Ajustamento.....	157
Seção 3: A evolução pragmática.....	160
I. A contratualização.....	160
A) A racionalidade cooperativa.....	161
B) A lógica da coordenação.....	162
II. Um direito negociado.....	163
A) A consulta dos grupos de interesse.....	164
B) A intervenção dos cidadãos.....	164

III. Um direito não prescritivo.....	166
A) <i>Um direito brando</i>	166
B) <i>Um direito flexível</i>	167
Seção 4: <i>O movimento de racionalização</i>	170
I. A racionalização do dispositivo.....	170
A) <i>Colmatar as lacunas</i>	170
B) <i>Reordenação</i>	173
II. A racionalização do processo.....	175
A) <i>Um direito rigoroso</i>	175
B) <i>Um direito reflexivo</i>	179
 <i>Capítulo 3</i>	
A redefinição do liame político.....	183
Seção preliminar: <i>A crise da democracia</i>	183
I. O modelo democrático.....	184
A) <i>A democracia liberal</i>	184
B) <i>A extensão do modelo</i>	186
II. Os elementos de desestabilização.....	189
A) <i>A crise do liame político</i>	190
B) <i>A crise do vínculo cívico</i>	196
Seção 1: <i>A modificação da relação com o direito</i>	201
I. O Estado de direito como standard.....	201
A) <i>Construção</i>	203
B) <i>Difusão</i>	205
II. A democracia jurídica.....	206
A) <i>A desmistificação do eleito</i>	207
B) <i>Justiça e política</i>	209
Seção 2: <i>A inflexão dos equilíbrios institucionais</i>	213
I. A democracia majoritária.....	213
A) <i>O primado do Executivo</i>	214
B) <i>As reformas parlamentares</i>	218
II. A democracia alargada.....	223
A) <i>A democracia deliberativa</i>	224
B) <i>A democracia participativa</i>	227
Seção 3: <i>A reestruturação dos circuitos de comunicação</i>	232
I. A democracia mediada.....	233
A) <i>A mediação partidária</i>	234
B) <i>As mediações sociais</i>	239
II. A democracia de opinião.....	243
A) <i>A promoção da "opinião pública"</i>	244
B) <i>As estratégias de comunicação</i>	248
Seção 4: <i>As transformações da cidadania</i>	251
I. A concepção tradicional.....	252
A) <i>Uma cidadania excludente</i>	253
B) <i>Uma cidadania condicionada</i>	254
C) <i>Uma cidadania circunscrita</i>	255
II. A cidadania pós-moderna.....	257
A) <i>A nova cidadania</i>	257
B) <i>A cidadania europeia</i>	266

Conclusão	271
Da questão da governabilidade.....	271
... À promoção da governança.....	273
Posfácio	
O Estado pós-moderno e a crise.....	279
I. O fim do mito da “globalização feliz”.....	280
II. A renovação do intervencionismo económico.....	281
III. A consolidação da ordem transnacional.....	282
Referências	285
Índice	303